



**ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1997.**

Às vinte horas do dia vinte e seis de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, realizou a Câmara Municipal de Platina a **QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo. O Presidente determina ao senhor Secretário que se proceda a chamada dos senhores vereadores, que verificou constar a presença de: Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson Ferreira Lopes - Edson de Oliveira - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a ata da sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra pôs em votação, e foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao senhor Secretário a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE**: - Ofícios n° 90/97, expedido pela PMP em 10/03/97, em resposta aos requerimentos; **Projeto de Lei n° 08/97**, que "dispõe sobre a prorrogação dos efeitos da Lei n° 647 de 28/03/97"; **Projeto de Lei n° 09/97**, que "dispõe sobre a inclusão no plano plurianual do município"; **Projeto de Lei n° 10/97**, "dispõe sobre abertura de crédito adicional especial destinado à aquisição de terreno e construção de um prédio para instalações do fundo social de solidariedade"; **Projeto de Lei n° 11/97**, que "dispõe sobre a nova redação aos artigos 57 e 59 da Lei n° 657, de 27 de junho de 1996"; **Projeto de Lei n° 12/97**, que "autoriza a Prefeitura Municipal a doar à APAE aparelho auditivo"; **Projeto de Lei Complementar n° 10/97**, que "dispõe sobre a criação de cargos no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina", todos de autoria da Prefeitura Municipal de Platina. O Presidente põe em discussão para deliberação. Ninguém fez uso da palavra. Os projetos foram deliberados por unanimidade de votos. O Presidente encaminha às comissões competentes; **Requerimento n° 14/97**, de autoria da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues. Fazendo uso da palavra, a vereadora fala em defesa de seu requerimento, dizendo que Platina do apoio de todos os vereadores, pois Platina não pode ficar sem um Banco e é nesse sentido que pede aos senhores que votem pela aprovação do mesmo e se aprovado será encaminhado aos Deputados para que eles dêem uma força para Platina. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha aos Deputados Hélio Cesar Rosas, Cunha Bueno, Jorge Tadeu e Zulaiê Cobra; **Requerimento n° 15/97**, de autoria do vereador Manoel Possidônio. Em discussão o vereador diz que o motivo do requerimento é para que o Presidente informe de que maneira foi comprado o carro para a Câmara. Em votação foi aprovado por unanimidade

de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha à Secretaria da Câmara Municipal, *Moção n.º 001/97*, de autoria da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues, congratulando com o Projeto de Lei n.º 542/95, de autoria do Deputado Federal Antônio Silvio da Cunha Bueno. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha cópia ao Deputado ora referido. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, aos senhores vereadores que queiram fazer uso da palavra e assinaram o livro. Fazendo uso da palavra, o vereador **ABEL**, requer ao Presidente a dispensa dos pareceres das comissões referente aos Projetos n.ºs 08, 09, 10 e 12/97. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Abel. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha os Projetos de Lei para a Ordem do Dia desta sessão. **MANOEL**, requer ao senhor Presidente, de acordo com o artigo 137, inciso III do RI desta Casa, que o Projeto de Lei n.º 07/97, seja deixado para estudo por mais cinco dias. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e retira da Ordem do Dia o referido projeto. **JOÃO DOS REIS**, fazendo uso da palavra livre diz que Platina não pode ficar sem um Banco, e por isso os vereadores devem recorrer aos deputados, pois eles só lembram de Platina na hora de pedir votos. Pois deve ser aberto um Posto de atendimento ou até mesmo uma agência da Caixa Econômica ou Bradesco. **JOSÉ ANTÔNIO**, discorda do vereador João dos Reis, dizendo que o Banespa agora é do Governo Federal, então a agência irá fechar mesmo e não adianta recorrer para os deputados. Diz que os vereadores devem pedir ao senhor Prefeito a compra de um terreno e conversar com os diretores do Bradesco para que seja instalada uma agência do Bradesco em Platina, pois é a agência que daria mais certo, sua matriz é em Marília. **JOÃO DOS REIS**, diz ao vereador José Antônio que não está pedindo para continuar a agência do Banespa, e sim, está pedindo um posto de atendimento de qualquer Banco ou até mesmo um outro banco. **EDSON DE OLIVEIRA**, diz que os vereadores devem batalhar para que o Banco não feche, pois o Banco fechando é sinal de que Platina está acabando. **MANOEL** comenta que o gerente da Caixa Econômica de Assis esteve aqui em Platina, e que provavelmente irá abrir uma Agência da Caixa Econômica Estadual. Comenta ainda que na sessão passada foi feito um requerimento para os médicos cumprirem as quatro horas, mas que os médicos do centro de saúde são bons médicos e que atendem dezesseis consultas diárias e não necessitam cumprir o horário determinado. Diz ainda que noventa por cento da população estão satisfeitos com o atendimento dos médicos. **EDSON DE OLIVEIRA**, fala do colega Manoel que foi ele o vereador proponente do referido requerimento, e que quando os médicos prestaram concurso, sabiam perfeitamente que o horário a ser cumprido era de quatro diárias. Concorda que eles atendem dezesseis consultas, mas deveriam cumprir o horário e não ficar apenas meia hora, caso eles não tenham condições de cumprirem o horário determinado, que ceda o serviço a outro médico. **JOSÉ ANTÔNIO**, discorda do vereador Manoel, dizendo que não é verdade que noventa por cento da população está contente com o atendimento dos



médicos. Diz que os trabalhadores rurais e cortadores de cana são num total de quarenta por cento da população e todos estão descontentes com o horário de atendimento, pois chegam seis horas da tarde e na falta de um médico quem atende são os enfermeiros, quando deveria ser um médico. Ele, como vereador recebe cobranças por parte da população, e que também acha que os médicos deveriam ficar até à noite, assim como nas gestões passada. **MANOEL** diz que o vereador José Antônio está enganado, pois eles têm direito de atender apenas dezesseis consultas e ir embora. Diz que o Centro de Saúde não é um Pronto Socorro, e se o horário de atendimento for o problema e só mudar para mais tarde e não precisa cumprir as quatro horas. **EDSON DE OLIVEIRA**, diz que está havendo muita reclamação quanto a uma enfermeira no Centro de Saúde, pois ela deveria atender a população com mais educação. Comenta que levou um senhor na parte da noite e ela reclamou que ele só fica doente à noite. Ninguém mais fazendo uso da palavra livre, o Presidente determina a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA: - Projeto de Lei nº 08/97**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, expedido em 18/03/97, que "Dispõe sobre a prorrogação dos efeitos da Lei nº 647, de 28/03/97". Em discussão ao artigo 1º o vereador **MANOEL** diz que é muito bom a prorrogação do contrato de aluguel por mais um ano, até ficar pronta a construção de um prédio próprio da Prefeitura para a oficina de corte e costura. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos o artigo 1º. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida põe em discussão os artigos 2º, 3º e 4º, um por vez. Ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. **Projeto de Lei nº 09/97**, de autoria da Prefeitura Municipal, expedido em 20/03/97, que "dispõe sobre a inclusão no plano plurianual do município". O Presidente põe em discussão o artigo 1º e ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida dá entrada em discussão o artigo 2º, ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. **Projeto de Lei nº 10/97**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, expedido em 20 de março de 1997. Em discussão ao artigo 1º o vereador **ABEL** diz que é um projeto muito bom, pois a Prefeitura irá ficar livre de um aluguel. **MAURILIO**, diz que é um projeto bom, porque irá construir um prédio para as funcionárias do Fundo Trabalho. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. em seguida o Presidente põe em discussão o artigo 2º e 3º, sendo um por vez. Ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. **Projeto de Lei nº 12/97**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, expedido em 21/03/97, que "autoriza a Prefeitura Municipal a doar à APAE aparelho auditivo". O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Fazendo uso da palavra o vereador **JOSÉ ANTÔNIO**, parabeniza o senhor prefeito, diz que tem certeza que prefeitos de outras cidades também estão dando uma ajuda aos alunos da APAE. **ILMA** diz que esse aparelho será doado a uma criança de Platina. Diz que é um gesto muito bonito que o prefeito está fazendo e parabeniza-o. **MAURILIO** diz que os pais dessa criança ficarão muito contentes com essa doação, sendo uma parte doada por Platina e outra pelo

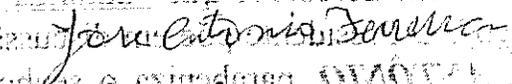
governo. **EDSON DE OLIVEIRA**, se manifesta favorável ao projeto e comenta que quem  
adotou uma parte do aparelho foi a APAE e a outra parte foi a Prefeitura. Ninguém mais  
fazendo uso da palavra, o Presidente põe em votação o artigo 1º que foi aprovado por  
unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida dá entrada em  
discussão ao artigo 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados  
por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Projeto de Lei nº 08/97,  
que "Institui igualização salarial entre servidores municipais e servidores estaduais ou  
federais municipalizados afastados junto a prefeitura municipal de Platina e dá outras  
providências". Em 1ª discussão ao artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação  
foi rejeitado por 9 votos a 1. Em 2ª discussão, também não foi feito uso da palavra. Em  
votação foi rejeitado por 9 votos a 1. O Presidente declara rejeitado o Projeto de Lei  
Complementar nº 08/97. Projeto de Lei Complementar nº 09/97, de autoria da Prefeitura  
Municipal de Platina, expedido em 19/02/97, que "Autoriza pagamento de diferença  
salarial e dá outras providências". O Presidente põe em 1ª discussão o artigo 1º do  
referido projeto. Ninguém fez uso da palavra e foi rejeitado por nove votos a um. O  
Presidente declara-o rejeitado. Em 2ª discussão ao artigo 1º, ninguém fez uso da palavra.  
Em votação foi rejeitado por nove votos a um. O Presidente declara rejeitado o Projeto de  
Lei Complementar nº 09/97. Nada mais existindo a se tratar na presente sessão, o  
Presidente declara-a encerrada e comunica que a próxima sessão será dia 03 de março de  
1997, às 20,00 horas. Eu, o Secretário (Erivaldo Aparecido de Figueiredo), 1º  
Secretário, lavrei a presente ata, que devidamente assinada pelo Presidente e pelo 2º

Secretário.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal, 26 de março de 1997.**



**EDSON FERREIRA LOPES**  
Presidente



**JOSE ANTÔNIO FERREIRA**  
2º Secretário